

Catálogo do acervo das fontes musicais escritas do CEDOMCA/FAARTES/UFAM

Alice Guabiraba da Costa Prado

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

franfranci7@gmail.com

Sarah Gioia de Araújo Costa

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

sarahgioiadac6@gmail.com

Sofia Farias Cardoso

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

folderssg04@gmail.com

Lucyanne de Melo Afonso

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

lucyanneafonso@ufam.edu.br

Resumo: Este presente trabalho é uma amostra e introdução do projeto de catalogação do acervo de fontes sonoras escritas do Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia, que visa indexar arquivos sonoros. O projeto tem como objetivo geral organizar e otimizar a busca dos alunos da universidade por materiais para estudo, pesquisa ou para apresentação. Para tanto, o processamento técnico abrange, especificamente, recursos pedagógicos de instrumentos, repertórios clássicos, populares e editores. O catálogo visa aprimorar o acesso e a utilização dos recursos, contribuindo para eficiência do processo de ensino-aprendizagem. Com embasamento em referencial teórico que aborda memória escrita e monumental, a proposta é evidenciar a catalogação de fontes sonoras não somente como ferramenta utilitária de acesso mas sim como um meio de preservar e constituir lugares de memória, transformando-se em um repositório vivo com histórias e identidades, garantindo que sejam conservados, transmitidos e acessados por todos facilmente agora e para os futuros estudantes que adentraram a instituição de ensino.

Palavras-chaves: indexação; acervo sonoro; musicologia; manuscritos musicais; patrimônio musical.

1. Introdução

A preservação da memória cultural é um dos pilares fundamentais para compreender as identidades e as produções simbólicas de uma sociedade. De acordo com Jacques Le Goff (1990, p. 411) a memória é um elemento essencial da construção histórica, pois “é onde cresce a história, que por sua vez a alimenta,

procura salvar o passado para servir o presente e o futuro.” Nesse sentido, a arte e as manifestações culturais acabam se tornando meios privilegiados de registrar experiências coletivas, são transformadas em instrumentos de resistência. Alecsandra Matias de Oliveira (2009) complementa isso ao dizer que a arte pode ser entendida como um lugar de memória capaz de conservar e ressignificar valores culturais, estéticos e identitários. Partindo dessa reflexão, o projeto de catalogação do acervo de fontes sonoras escritas do Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia propõe ir além simplesmente do registro técnico de materiais musicais. O trabalho busca reconhecer esses acervos como representações da memória cultural amazônica, entendendo que cada um desses recursos pedagógicos carrega história e práticas que se relacionam com o contexto artístico e educacional do Amazonas. Além disso, a catalogação tem um papel simbólico, transformando o acervo em um espaço de preservação e compartilhamento de saberes, fornecendo um vínculo entre passado, presente e futuro. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de catalogação das fontes sonoras escritas do acervo do CEDOMCA e avaliar de que maneira essa prática contribui para a constituição da memória cultural. Ao juntar teoria e prática, é possível compreender a catalogação não apenas como um meio de organização e acesso, mas como uma tentativa de preservação da história do Amazonas.

2. Fundamentação teórica

O referencial teórico deste trabalho apoia-se no pilar de teoria da memória, aplicando-se no conceito de “Lugar de Memória” de Pierre Nora, Distinção de memória e história de Le Goff e Memória como construção de identidade de Candau, além de artigos sobre catalogação e partitura como documento.

A arte, especificamente a música em si, tanto como performance quanto registro, sustenta uma memória afetiva e histórica que vai muito além de um registro musical. O arquivo sonoro, quando certamente catalogado, torna-se uma materialização que funciona como um monumento sonoro que transcende o tempo.

Quanto ao documento escrito-papiro, pergaminho, papel e, depois outros apoios eletrônicos e digitais- evolui na eficiência com relação ao armazenar informações. O conhecimento, assim, adquire nova dimensão com a escrita e com os posteriores formas de prolongamento da memória. Esses novos suportes elevam, em muito, as potencialidades da memória estendida (Siqueira, apud. Oliveira, 2009, p. 2)

Segundo Canton (2008, p.39), “no momento histórico contemporâneo, o movimento da globalização e a rapidez da informação e de produção têm provocado uma poderosa mudança na relação tempo/espço”. Desse modo, a catalogação é vital, pois resgata a permanência histórica desses arquivos. Esta indexação, detalhando informes de autor, título e formação instrumental, resgata e traz de volta memórias. “Os documentos e/ou monumentos são basilares para a permanência da rememoração” (Oliveira, 2009, p.7).

A memória como registro estando cercada de vários fatos, documentos e informações, como um diário, acaba sendo objetiva e quer ser fiel aos acontecimentos passados. Exemplifico com o documentário *O gênio de Beethoven*, em que os eventos de tal são baseados em anotações do próprio e de seus contemporâneos. Segundo Oliveira (2009, p.7), “os registros artísticos mostram-se como diferenciais nessa busca em reconstituir o passado”.

3. Metodologia

Este trabalho de abordagem qualitativa, se baseia em levantamento documental do acervo de fontes sonoras escritas do CEDOMCA. O processo envolve a identificação, catalogação e análise dos materiais, considerando aspectos históricos, pedagógicos e culturais.



Figura 1: Caixas contendo os materiais de fontes sonoras. **Fonte:** Prado (2025).

A catalogação segue padrões técnicos de indexação, registrando dados como autor, título, instrumentação e edição. Já a análise, busca compreender como essa prática contribui para a preservação e valorização da memória cultural amazônica.

4. Proposta da produção

A proposta da produção consiste na elaboração de um catálogo digital e físico das fontes sonoras escritas do acervo do Centro de Documentação e Memória da Cultura na Amazônia (CEDOMCA), com o intuito de organizar, preservar e disponibilizar esse material. O catálogo será estruturado de modo a reunir informações técnicas e contextuais sobre cada obra, como autor, título, instrumentação e edição.

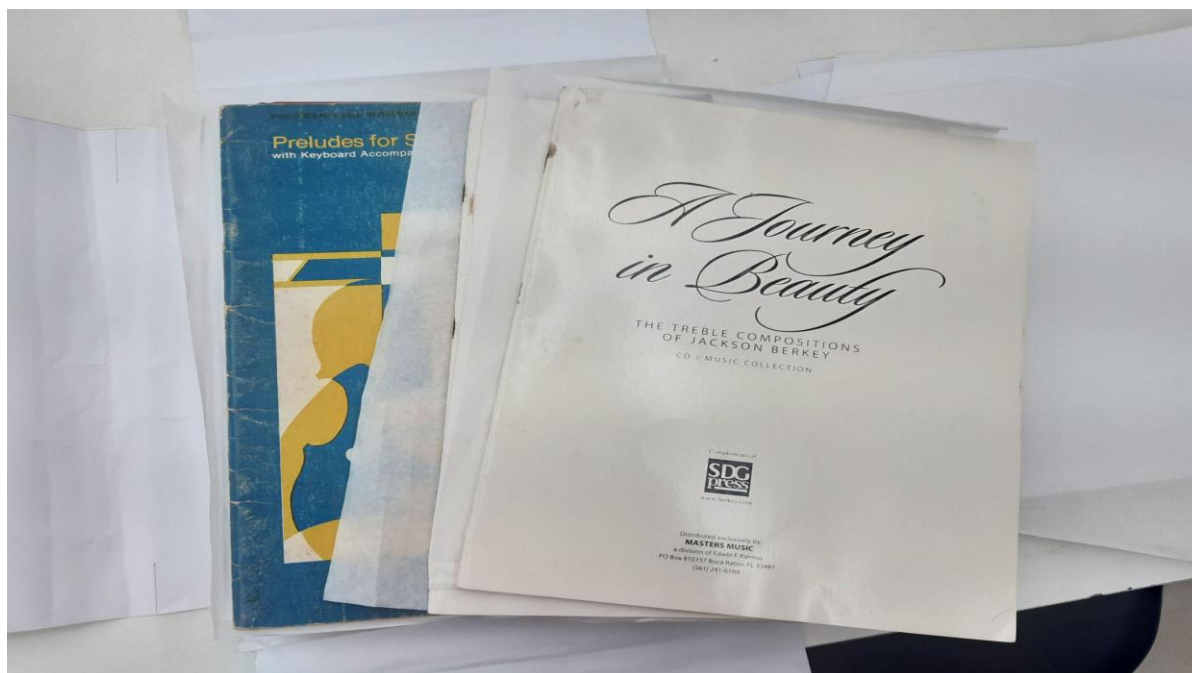


Figura 2: Partituras diversas. **Fonte:** Gioia (2025)



Figura 3: Partituras de piano. **Fonte:** Prado (2025)



Figura 4 : Partituras brasileiras. **Fonte:** Prado (2025).

A catalogação acontece com os alunos do projeto pesquisando partitura por partitura em busca de registrar tais informações importantes para a construção do catálogo. Com este trabalho concluído, avançaremos para a parte de criação digital, colocando os dados recolhidos e fazendo a arte que dará o visual tanto do acervo quanto do projeto, em seguida com todo o ofício pronto, pretende-se tê-lo impresso e pôr à disposição de toda a universidade. Futuramente, é pensado em colocá-lo no site oficial do CEDOMCA para via mais fácil dos alunos.

5. Conclusão

Dessa maneira, o processo de catalogação das fontes sonoras escritas do acervo do CEDOMCA reafirma o papel fundamental da memória na preservação da identidade amazônica. Conforme afirma Le Goff (1990, p.368), o estudo da memória “é um dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história” e está ligada à maneira como a sociedade constrói e interpreta o passado. Nesse

sentido, catalogar partituras e documentos musicais não é apenas registrar os dados, mas preservar histórias, valores e práticas do Norte. A catalogação se torna um ato de resistência e de valorização da cultura e da história local, assim essas vozes serão ouvidas no presente e no futuro. Assim, o trabalho desenvolvido pelo CEDOMCA se insere em um sentido mais amplo de preservação da memória coletiva, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e identidade amazônica.

6. Referências

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. Tradução de Pier Luigi Cabra. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CANTON, Katia. Tendências Contemporâneas: Questões sobre a Arte no Brasil e no Mundo Ocidental. In: Victor Aquinho. (Org.). **Metáforas da Arte**. Led. São Paulo: PGEHA Universidade de São Paulo, 2008, v.1, p. 1-263. Disponível em: <https://pgeha2025.webhostusp.sti.usp.br/biblioteca-pgeha/metaforas-da-arte>.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990, p. 1- 252. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/151138/le_goff.pdf.

MATIAS DE OLIVEIRA, Alecsandra. Arte como lugar da memória. **Travessias**, Cascavel, vol. 3, n. 1, 2009, p. 1-26. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/7020/702078546050.pdf>.